

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



O PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO PROFESSOR DE INGLÊS

Grazielle Moreira Nazário Alves
IFB

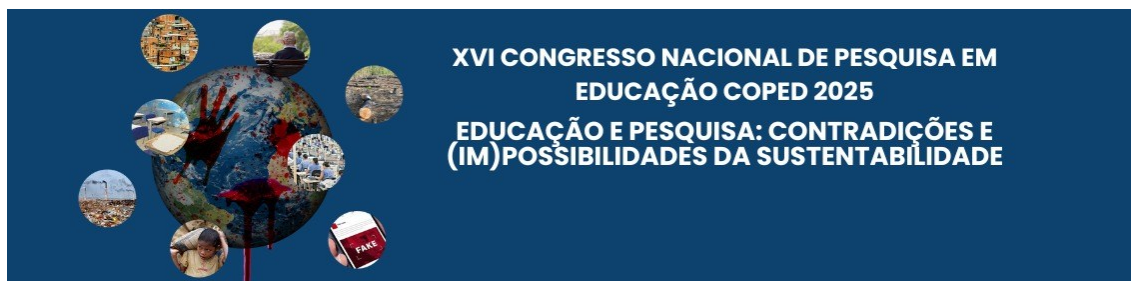
grazielenazario@gmail.com – grazielealvesciencia@gmail.com

Keni Carla da Silva Machado
Professora do Instituto Federal de Brasília - IFB
1737059@etfbsb.edu.br

Eixo: 5. Saberes e Práticas Educativas

Resumo Expandido

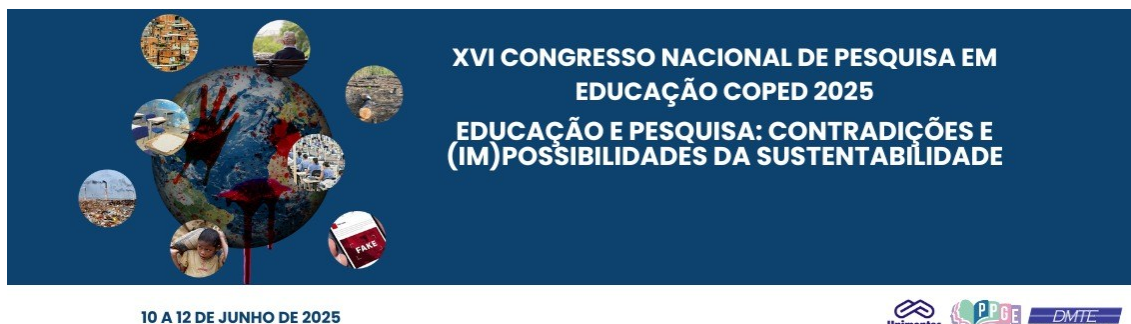
Resumo Simples - este trabalho analisa a importância do estágio supervisionado na formação de professores de inglês, com foco na integração entre teoria e prática. A pesquisa aborda a organização do estágio, suas etapas (orientação, observação e regência) e os desafios enfrentados, especialmente no contexto da pandemia, quando os primeiros estágios ocorreram de forma remota. A análise envolve documentos como o Projeto Pedagógico do Curso e o Manual de Estágio, além de uma entrevista com a docente responsável. Os resultados indicam que o estágio é crucial para a formação docente, permitindo que os estagiários vivenciem a realidade escolar e desenvolvam competências pedagógicas. O estudo contribui para reflexões sobre o processo de formação docente e a articulação entre teoria e prática no ensino de Língua Inglesa. **Palavras-Chave:** estágio supervisionado, formação de professores, ensino de inglês, teoria e prática, educação. **Introdução** – Este trabalho aborda uma reflexão sobre o estágio supervisionado na formação acadêmica de professores de inglês, sendo uma disciplina obrigatória prevista na grade curricular da licenciatura em língua inglesa. A regulamentação geral do estágio obrigatório está prevista na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que o define como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para a atuação profissional do estudante. Compreendemos que o estágio supervisionado é o momento de aprendizagem no qual o discente exerce, in loco, atividades específicas da sua área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. O Parecer do CNE/CP nº 28/2001 destaca que “o estágio supervisionado é um modo de capacitação em serviço e que só deve ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor”. Sua carga horária é de 480 (quatrocentas e oitenta) horas-aula, equivalente a 400 (quatrocentas) horas, divididas entre as fases de orientação (160 horas/aula), observação (160 horas/aula) e regência (160 horas/aula). No curso examinando, os componentes curriculares de estágio supervisionado iniciam-se no 5º período, podendo ser realizado tanto em escolas públicas quanto em escolas privadas do Distrito Federal, e, obrigatoriamente, na segunda fase do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Os procedimentos de encaminhamento de estudantes para a rede pública de ensino atendem às normas estabelecidas pela Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEDF). Neste trabalho, entendemos que essa etapa da formação dos professores se configura como um espaço de interlocução mútua entre formadores, estagiários e professores colaboradores, sendo também uma etapa na qual os professores em formação atendem suas curiosidades e enfrentam seus



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



formação, com ênfase nas crenças e experiências prévias que influenciam a construção do conhecimento profissional. **Procedimentos Metodológicos** - O presente capítulo apresenta, de forma sucinta, os aspectos metodológicos da pesquisa, que adota a abordagem qualitativa-interpretativista. Com base em Denzin e Lincoln (2006), essa abordagem compreende a investigação como uma atividade situada, em que o pesquisador interpreta os fenômenos a partir dos significados atribuídos pelas pessoas em seus contextos naturais. A escolha por essa abordagem se justifica pelos objetivos do estudo, voltados à análise do estágio supervisionado na formação do professor de língua inglesa, pelos instrumentos adotados — análise documental e entrevista — e pela natureza interpretativa da análise dos dados. Foram utilizados dois instrumentos principais de coleta de dados. A análise documental teve como base o Projeto Pedagógico do Curso e o Manual do Estágio Supervisionado, buscando identificar diretrizes, competências desenvolvidas e o alinhamento com as normas do Conselho Nacional de Educação. Já a entrevista, realizada com a docente responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado em um curso de Letras-Inglês do Distrito Federal, foi composta por 11 perguntas que trataram da organização da disciplina, seus objetivos, avaliação, papel dos envolvidos, relação entre teoria e prática e sugestões de aprimoramento. A entrevista ocorreu de forma remota, via Google Meet, no dia 28 de novembro de 2022, com duração aproximada de 30 minutos, sendo gravada com autorização da participante para fins de transcrição e análise. No que se refere aos aspectos éticos, foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme as orientações de Celani (2005), garantindo o caráter voluntário da participação, o sigilo das informações e o direito da participante de desistir da pesquisa ou não responder às perguntas. O TCLE foi assinado digitalmente por meio do Google Forms, e uma cópia foi enviada à participante por e-mail. **Análise dos dados e Resultados Finais da Pesquisa** - análise dos dados revelou que, na instituição investigada, a disciplina de Estágio Supervisionado é oferecida entre o 5º e o 8º semestres do curso de Letras-Inglês, sendo organizada em quatro etapas com 120 horas cada, distribuídas entre orientação, observação e regência. As atividades são regulamentadas por um manual próprio e seguem as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso, que estabelece o estágio como uma prática essencial à formação docente, permitindo ao aluno articular teoria e prática em contextos reais da Educação Básica, incluindo escolas públicas e privadas, cursos de curta duração, EJA e EPT. Durante a pandemia da COVID-19, o estágio foi reorganizado para o formato remoto, com ênfase no uso de tecnologias, elaboração de materiais didáticos e aplicação de gamificação. Mesmo diante das dificuldades, a experiência foi considerada positiva pela professora responsável, que destacou o envolvimento e aprendizado dos estagiários no novo formato. Com o retorno das atividades presenciais em 2022, retomou-se a estrutura tradicional. A formação docente visa desenvolver profissionais reflexivos, éticos e críticos, aptos a integrar conhecimentos acadêmicos e saberes cotidianos. O processo envolve três agentes principais: estagiário, professor-orientador e professor-supervisor, cujas funções vão desde o suporte acadêmico e ético até o acompanhamento em sala de aula. A disciplina também enfatiza a postura ética e a reflexão sobre a prática por meio de leituras e rodas de conversa, e a avaliação ocorre de forma formativa, priorizando o desenvolvimento dos alunos. No que se refere à construção do conhecimento, a professora destaca que os estudantes reconhecem nos relatórios de estágio a articulação entre teoria e prática, identificando conteúdos estudados na faculdade, como ensino de escrita, oralidade, tecnologias e diversidade. O relatório é considerado espaço de reflexão e



pedagógicas. No entanto, a pesquisa também identificou limitações, como a ausência dos estagiários como sujeitos da investigação. A participação dos próprios estagiários na pesquisa poderia proporcionar uma compreensão mais rica e diversificada sobre suas experiências e desafios vivenciados durante o estágio supervisionado. A falta dessa perspectiva representou uma limitação teórico-metodológica que pode ser abordada em estudos futuros.

A inclusão dos estagiários na pesquisa seria fundamental para capturar a riqueza das suas vivências e contribuições para o processo formativo. Sua participação permitiria uma análise mais profunda das dificuldades enfrentadas e das estratégias utilizadas para superá-las. Além disso, a interação direta com os estagiários poderia fornecer dados valiosos sobre a eficácia da formação oferecida pela instituição. Em termos de contribuições práticas, este estudo pode servir como uma reflexão importante para os formadores e alunos que participam do processo formativo. O trabalho possibilita uma avaliação crítica do estágio supervisionado, permitindo que os envolvidos identifiquem pontos de melhoria e aperfeiçoem as práticas pedagógicas. A partir dessa análise, os formadores podem repensar as estratégias adotadas no estágio, buscando uma formação mais alinhada às necessidades dos alunos e ao contexto educacional. Por fim, acreditamos que este trabalho contribui para o fortalecimento do processo formativo na área da educação, especialmente na formação de professores de inglês. A reflexão sobre o estágio supervisionado é fundamental para melhorar as práticas pedagógicas e garantir uma formação de qualidade para os futuros docentes. Espera-se que esta pesquisa possa servir como base para futuras investigações, com o objetivo de aprimorar a formação docente e adaptar o estágio supervisionado às exigências do contexto educacional contemporâneo.

Referências

BRASIL. LDB - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394. 1996.

Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: nov. de 2022.

BRASIL. **Parecer do CNE/CP 28/2001**. Estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. Ministério da Educação.

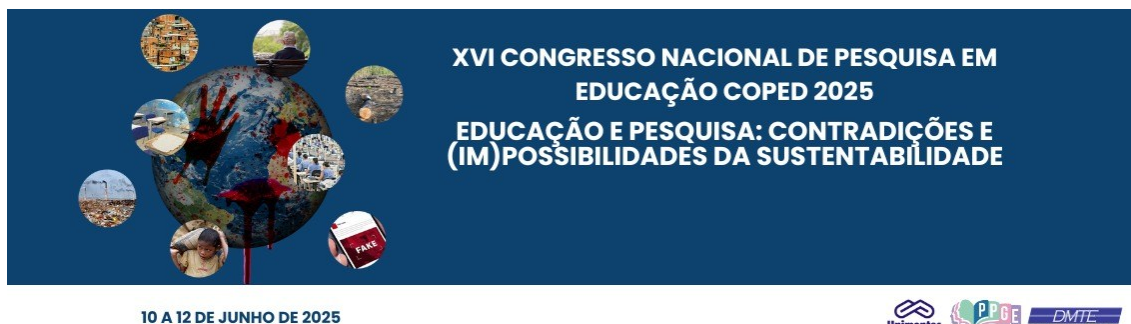
Disponível em:

<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_028.pdf?query=FORMA%C3%87%C3%83O>. Acesso em: nov. de 2022.

BRASIL. **Resolução CP/CNE 2/2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena e de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Ministério da Educação. Disponível em: <

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22002.pdf?query=curriculo>. Acesso em: nov. de 2022.

BRASIL. **Resolução CP/CNE 2/2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica



para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em:

<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22015.pdf?query=resolu%5Cu00e7%5Cu00e3o>. Acesso em: nov. de 2022.

BRITO, C. C. P.; RIBAS, F. C. **Estágio Supervisionado de Língua Inglesa como espaço de (trans)formação de professores**. Entrepalavras, Fortaleza, v. 8, n.3, p 244-263, out-dez. 2018.

CELANI, M. A. A. **Questões de ética na pesquisa em Lingüística Aplicada**. Linguagem & Ensino, v. 8, n. 1, p. 101-122, 2005.

DENZIN, N.K; LINCOLN, Y.S. Introdução: a disciplina e a prática de pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, p. 15-41, 2006.

IFA, S. **Estágio Supervisionado de língua inglesa: Experiência significativa para a construção de conhecimento sobre prática docente**. Estudos Linguísticos e Literários, Salvador, n. 50, p. 100-119, jul-dez. 2014.

LIMA JUNIOR, E. B. L. et. al. **Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa**. Cadernos da Fucamp, v. 20, n .44, p. 36-51, 2021.

LIMA, N. D. S; PESSOA, R. R. **Problematizando o estágio supervisionado de inglês**. RBLA, Belo Horizonte, v.10, n.1, p. 249-269, 2012.

SILVEIRA, R. M. H. A entrevista na pesquisa em educação: uma arena de significados. In: COSTA, M. V. (Org.). **Caminhos investigativos II: outros modos de fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. **A construção do conhecimento teórico-prático do professor de línguas em formação inicial**. Revista Contexturas, n. 23, p. 161-191, 2014.